

EDITORIAL

O Caderno de Graduação da Faculdade Integrada Tiradentes – FITS é uma revista científica com o objetivo de divulgação de resultados científicos e tecnológicos produzidos no âmbito da graduação por discentes e docentes, possibilitando fomentar o processo de produção acadêmica e circulação de seus resultados.

A presente publicação reflete a preocupação da FITS com a pesquisa, compreendendo que esta é fundamental para o desenvolvimento profissional de seus docentes e formação de seus discentes, possibilitando novos questionamentos para a realidade social, integrando os saberes e competências adquiridos ao longo da formação acadêmica nos seus cursos. O Caderno de Graduação Faz parte de um conjunto de políticas institucionais da FITS visando a promoção da pesquisa e qualidade na formação acadêmica. Propõe-se, desse modo, proporcionar aos discentes a experiência de pesquisa, e aos docentes potencializar sua produção acadêmica em direção a novas abordagens e saberes. Nestas, são mobilizados conhecimentos teóricos e habilidades práticas, que sob as orientações de professores-pesquisadores, possuem relevância científico-social e podem ser aplicados na compreensão das diferentes dimensões da sociedade, permitindo a produção e a reconstrução de conhecimentos em cada área de estudo.

Esta edição do Caderno de Graduação é composta por artigos que abrangem diversas áreas das Ciências Humanas e Sociais, além de também refletirem as múltiplas e interdisciplinares práticas de pesquisa realizada à nível institucional na FITS, sobretudo através de Práticas Investigativas, Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC), Programa Voluntario de Iniciação Científica (PROVIC), Trabalhos de Conclusão de Curso, Grupos de Pesquisa e Estudos, entre outras formas de fomento e valorização da pesquisa nas diferentes áreas das humanidades.

Dentre os múltiplos temas abordados nos artigos publicados nesta edição, apresentamos algumas reflexões que os permeiam, traz à tona a riqueza de abordagens, percepções e posicionamentos críticos para com essa realidade que vivemos.

Partimos da análise das contradições da sociedade capitalista compreendidas também através da categoria “questão social”. Estas contradições são configuradas sob diversas formas, e debruçar-se sobre elas nos permite tornar inteligível de forma

crítica, a realidade da sociedade capitalista. A violência, por exemplo, que é objeto direto ou indireto em diversos artigos aqui apresentados, aparece em múltiplas dimensões. Apontamos a violência contra as mulheres destruindo possíveis idealizações de um amor romântico entre as vítimas. Os trabalhadores também são alvo de formas de precarização das condições de vida e trabalho, sobretudo diante do Estado neoliberal que se propõe cada vez mais ausente de intervenções na sociedade, sobretudo em áreas como educação, saúde, previdência, entre outras.

Destacamos o cerceamento do acesso ao alimento, sendo este também uma das necessidades mais básicas e primitivas do ser humano. A reprodução da fome é paradoxal em nossa sociedade. Na medida esta sociedade produz em abundância bens de consumo e alimentos, também produz a fome. De paradoxo, passamos a também compreender a fome como uma de nossas mais profundas contradições e formas de violência contra a dignidade humana, fome esta que faz dos famintos, bichos.

Nesta edição também é possível questionar quem são os loucos? Aqueles com comportamentos ditos “indisciplinados e desviantes” ou aqueles que dotados de um saber-poder médico, com uso de técnicas de eletrochoques e promoção do cerceamento do convívio social de seus pacientes, disciplinam esses “indesejáveis” a partir de um modelo de “normalidade e sanidade comportamental”? Aborda-se a partir desse questionamento, a reforma psiquiátrica no Brasil. Em outra direção, questiona-se também como humanizar o tratamento médico e o cuidado com o corpo, sobretudo em se tratando de crianças hospitalizadas. No século XXI a medicina e o cuidado com a saúde, na medida em que avança na cura e tratamento de diversas doenças, também se torna cada vez mais mercadoria. Como tratar a saúde da criança que vive cheia de sonhos e fantasias em meio a uma instituição hospitalar fria e marcada pela dor e sofrimento? Como a psicologia, através de suas formas de acolhimento, possibilita humanizar a passagem de pacientes-crianças pelos hospitais?

Trazemos também à tona a problemática da orientação de crianças e adolescentes considerados “indisciplinados”. Este tipo de comportamento impõe desafios aos pais, que em diversos casos necessitam de orientação para lidar com os desafios postos aos seus filhos, e à sua própria convivência familiar. Qual o papel desempenhado pelos pais desses sujeitos “indisciplinados” no processo de sua formação e preparação para o mundo? Quais contribuições da psicologia para a sensibilização desses pais diante da indisciplina de seus filhos? Se a formação no âmbito das relações familiares se constitui objeto de estudo, destacamos ainda o papel da psicologia escolar no processo de educação formal, realizado em instituições escolares,

chamando atenção para a necessidade do fomento de uma educação inclusiva para sujeitos portadores de necessidades especiais.

Por fim, é importante o reconhecimento de um mundo de acelerado processo de transformação. É ainda abordado nessa edição, a fragmentação de identidades e grupos sociais, cujos hábitos, costumes, comportamentos produzem diferentes visões de mundo, constituindo também “tribos” como comunidades de pertencimentos múltiplos. Se nesse mundo cada vez mais se reconhece a multiplicidade, o deslocamento de populações se torna expressiva marca e problema, trazendo a tona a preocupação internacional com a questão dos refugiados de conflitos armados e catástrofes ambientais. A questão dos refugiados é um tema que traz a tona demandas humanitárias e do campo do direito.

Todos os artigos apresentados nessa edição se debruçam sobre questões relevantes para o nosso tempo presente. Parabenizamos todos os autores, ressaltando suas contribuições no âmbito acadêmico e social. Agradecemos a participação do Conselho Consultivo e Conselho Editorial pela colaboração na realização desta edição. E do mesmo modo, aproveitamos para convidar nossos leitores, professores e alunos a participarem das próximas edições por intermédio da submissão de seus artigos resultantes de suas pesquisas. O processo de submissão é realizado de forma contínua através do site www.periodicos.set.edu.br, e os artigos selecionados / aprovados são publicados através do Sistema Eletrônico de Edição de Revistas (SEER).

Desejamos a todos uma boa leitura e novos desafios na produção acadêmica.

Prof. Me. Marcelo Góes Tavares

*Editor-Executivo do Caderno de Graduação
Ciências Humanas e Sociais da FITS*